

MORTALIDADE POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO DE 2016

Julio Cesar de Oliveira Silva

George Jó Bezerra Sousa

Resumo

Intoxicação medicamentosa consiste em uma série de sinais e sintomas produzidos, quando um medicamento é ingerido, inalado, injetado ou entra em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas em doses acima da(s) terapêutica(s). Elas podem ser classificadas como agudas ou crônicas e cada droga apresenta um quadro de sinais e sintomas peculiares, de acordo com suas características específicas, incluindo a toxicocinética. A região Nordeste é a segunda maior em casos de óbitos por intoxicação medicamentosa, com um percentual de 33,33% dos casos no país, perdendo apenas para a região Sudeste com 57,14% dos casos. O objetivo foi descrever o perfil dos óbitos por intoxicações medicamentosas no Nordeste, no período de 2016. Trata-se de estudo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados apresentados foram pesquisados através do site da Fiocruz/SINITOX, no mês de agosto de 2018. Restringiu-se a pesquisa o ano de 2016, considerando as seguintes situações e condições: região brasileira, faixa etária, sexo, e algumas circunstâncias, tais como ingestão acidental individual, coletiva, ocupacional ou ambulatorial; erro de administração; tentativa de suicídio, dentre outras. Como a pesquisa foi realizada utilizando dados abertos, não necessitou de parecer de comitê de ética em pesquisa. A população feminina é predominantemente a mais afetada pela intoxicação medicamentosa com 78,58% dos casos. A faixa etária mais afetada é a dos 30 aos 39 anos (35,72% dos casos) seguida pela faixa dos 20 aos 29 anos (28,58% dos casos). Em terceiro, a faixa dos 70 aos 79 anos aparece com percentual de 14,28% dos

casos. Para as faixas de 15 aos 19 anos, 40 anos 49 anos e 60 aos 69anos, cada uma têm percentual de 7,14% dos casos. A causa mais prevalente dentre os óbitos por intoxicação medicamentosa no Nordeste são as tentativas de suicídio, com 85,72% dos casos, seguidos dos erros de administração de medicamentos e erro na terapêutica medicamentosa, cada um com 7,14% dos casos. Conclui-se que a população feminina é a que mais morre por intoxicação medicamentosa. A faixa etária mais afetada é dos 30 aos 39 anos. A causa mais prevalente dos óbitos por intoxicação medicamentosa são as tentativas de suicídio.

Palavras-Chave: Intoxicação medicamentosa. Mortalidade. Medicamentos.